



BOM PRINCÍPIO - RS

Aberta, oficialmente, a colheita do Moranguinho em Bom Princípio

Secretarias: Agricultura , Gabinete do Vice-Prefeito, Educação, Cultura, Desporto e Turismo, Gabinete do Prefeito, Administração e Finanças , Infraestrutura

Data de Publicação: 15 de setembro de 2021

Crédito da Matéria: Alex Steffen

Indica a tradição que em setembro Bom Princípio viva dias de sua grande festa – em anos ímpares – mas 2021 a normalidade não se confirmou. Mas não é precisa ter Festa Nacional do Moranguinho para que se tenha a fruta símbolo às mesas, não é?

Assim, na manhã desta quarta-feira, dia 15 de setembro, foi aberta oficialmente a safra de Moranguinhos 2021 em Bom Princípio. Na presença das soberanas Caroline Reuss (no dia de seu aniversário), Andressa Henz e Daniela Flach, a propriedade da família de Eulógio e Nair Steffen estava ainda mais bela.

Joemir Steffen, popularmente conhecido como Schmia, fez as vezes de anfitrião, juntamente com sua esposa Adenise, os filhos Matheus e Isabelli e os seus pais, Eulógio e Nair. Produtores rurais muito identificados com a agricultura familiar, os Steffen, simbolizam o comprometimento com a diversidade e a valorização do que vem do campo. Na propriedade que tem além de morangos a piscicultura e criação de bovinos, foram recebidas as autoridades municipais (prefeito, vice, secretários, vereadores), os representantes de classe rural (direção da Bom Morango e da Ecomorango), profissionais da Emater, o pároco Luciano Royer e a imprensa.

A família Steffen e a produção rural de Bom Princípio foram temática da fala de Elisete Giroto, da Emater, que enalteceu o desenvolvimento, em especial, da produção de moranguinhos, com as tecnologias e inovações que surgem de ano a ano. Mencionou, ainda, o empenho da família e a sucessão na propriedade, na esperança de que os pequenos Matheus e Isabelli continuem com o trabalho que passa de geração em geração.

Em sua fala, Schmia, mostrou o apego paterno e, como aprendeu dos seus genitores, pediu a todos que fosse feita a oração do Pai Nosso, em agradecimento à mesa posta e as possibilidades de viver de maneira saudável a partir do trabalho no campo. O empreendedor rural fez referência especial aos pais Eulógio e Nair que os incentivaram no trabalho e que motivaram para que a agricultura fosse o esteio desta família.

O secretário da Agricultura, Volmir Hauser, fez menção ao apoio e comprometimento da Emater, lembrando que os avanços se dão através da pesquisa feita pela entidade tão ligada à produção rural. “Assim como a Família Steffen, também o vice-prefeito e eu somos produtores de morangos. Sabemos que sem o respaldo da Emater teríamos muito mais dificuldades, talvez nem ao menos estivéssemos com as estufas e a produção semihidropônica”, destacou Volmir reforçando a parceria com entidades e demais secretarias municipais.

O vice-prefeito Joãozinho Weschenfelder foi enfático também em saudar o trabalho incansável de homens e



BOM PRINCÍPIO - RS

mulheres do campo, lembrando que eles contam também com o apoio da Secretaria de Agricultura que é aliada no desenvolvimento sustentável no setor primário.

Já o prefeito Fábio Persch lembrou que por estes dias estaria ocorrendo a Festa Nacional do Moranguinho – não fosse a pandemia – e reforçou elogios às soberanas sempre comprometidas com Bom Princípio e que tão bem fazem o seu papel. Entoando os parabéns à rainha, por seu aniversário, deu ares de festa ao evento em meio à propriedade rural. “Talvez não sejamos o maior produtor de moranguinhos do Estado ou do país, mas a nossa identidade está ligada à fruta desde os tempos da primeira festa e do registro oficial dela como Festa Nacional do Moranguinho, feito por José Hilário Junges, nosso primeiro prefeito”, citou Fábio Persch.

No que tange à realização da festa há estudos para que novas edições sejam realizadas, quem sabe até em 2022.

Simbolicamente os presentes iniciaram a colheita de morangos, belíssimos e saborosos por sinal, para depois fazer um brinde com o suco de fruta símbolo de Bom Princípio.

Produção de morangos envolve 85 famílias

O plantio da fruta símbolo de Bom Princípio tem envolvimento de 85 famílias do município, envolvendo, diretamente, aproximadamente, 400 pessoas. O cultivo dos 27 hectares de terra possibilita não apenas suprir o mercado interno como também comercializar frutas para a região metropolitana e serrana, abastecendo as bancas da Ceasa, por exemplo.

O sistema produtivo do morangueiro tem evoluído muito. O sistema de cultivo dessa cultura, tradicionalmente produzida no solo, foi modificado, passando a ser produzida também em ambiente protegido, especialmente em túneis baixos ou altos, conhecidos também como estufas plásticas.

O cultivo no solo, com proteção de estufas plásticas proporciona inúmeros benefícios, como proteção contra os fenômenos climáticos, como geada, granizo, vento, chuva, insolação, queda acentuada da temperatura durante a noite e proteção do solo. Além do mais, as estufas garantem antecipação da colheita, maior produção e melhor qualidade das frutas.

Em Bom Princípio há também vasta produção através do sistema semi-hidropônico. Desde 2011 a cidade de Bom Princípio/RS conta com a nova técnica de produção de morangos, o sistema semi-hidropônico, também conhecido como sistema de cultivo em substrato. Desde lá, o cultivo passou por inúmeras adaptações, melhorias, e muitas delas se deram pela troca de informações entre as famílias produtoras da fruta na cidade e região.

O cultivo em bancadas está bastante difundido, principalmente na Serra Gaúcha e Vale do Caí. O sistema consiste em bancadas com nível de altura de 1 metro do solo (chão), facilitando a colheita. Nesse sistema, as bancadas devem ter uma estrutura que sustenta as sacolas e o sistema de irrigação, essas estruturas podem ser metálicas ou até mesmo feitas de madeira. Entre as bancadas, deve-se ter um espaço que permita manejos, tratamentos culturais e



BOM PRINCIPIO - RS

colheita, com uma distância de pelo menos 0,8 m, entre uma bancada e outra. Na cidade de Bom Princípio esse sistema é muito utilizado e o substrato mais empregado é a casca de arroz carbonizada com mistura de diferentes materiais, como por exemplo o húmus, acondicionado nas “sacolas”. O tamanho mais utilizado das sacolas são 0,3 m x 1 m, podendo comportar de 8 a 10 planta.

Segundo a EMATER, que acompanha produção no município, a irrigação é feita com mangueira rígida gotejadora, que atravessa internamente as sacolas que acondicionam o substrato, com espaçamento entre os gotejadores de 0,15 m.

De acordo com a Secretaria Municipal da Agricultura, em anos de Festa Nacional do Moranguinho a produção é maior do que em outros (sem festa), muito por conta do aumento da demanda entre agosto e setembro.

Há muitas variedades de morangos plantadas em Bom Princípio, cada qual adaptando-se à realidade da propriedade rural em questão e o tipo de plantio utilizado. A mais plantada é a San Andreas, que se adaptou muito bem ao clima e ao cultivo em substrato. Outra bastante plantada é a Albion, assim como a Festival pelos mesmos motivos. No solo, a mais plantada é a Camarosa, pela excelente qualidade dos frutos que são grandes e doces.

A produção de morangos em Bom Princípio é próxima a 1 milhão de quilos por safra.
